

UNIVERSIDADE FEDERAL DO MARANHÃO
CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS
CURSO DE ADMINISTRAÇÃO

ANTONIA RAYSSA LIMA CORREIA

**PERFORMANCE DO SETOR FARMACÊUTICO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA
COVID-19: uma análise financeira das Demonstrações Contábeis e principais índices
econômico-financeiros das empresas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague Menos
S.A**

São Luís

2022

ANTONIA RAYSSA LIMA CORREIA

**PERFORMANCE DO SETOR FARMACÊUTICO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA
COVID-19: uma análise financeira das Demonstrações Contábeis e principais índices
econômico-financeiros das empresas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague Menos
S.A**

Monografia apresentada ao Curso Superior de
Administração de Empresas da Universidade Federal do
Maranhão – UFMA, como requisito para obtenção do
título de Bacharel em Administração.

Orientador: Prof. Dr. Walber Lins Pontes

São Luís

2022

Correia, Antonia Rayssa Lima.

Performance do setor farmacêutico no período da pandemia da Covid-19: uma análise financeira das Demonstrações Contábeis e principais índices econômico-financeiros das empresas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague Menos S.A / Antonia Rayssa Lima Correia. – 2022.

39 f.

Orientador(a): Walber Lins Pontes.

Monografia (Graduação) - Curso de Administração, Universidade Federal do Maranhão, São Luís, 2022

1. Pandemia Covid-19. 2. Setor farmacêutico. 3. Índices econômico-financeiros. 4. Índices de Liquidez. 5. Índices de Estrutura Patrimonial. 6. Índices de Rentabilidade. I. Lins Pontes, Walber. II. Título.

ANTONIA RAYSSA LIMA CORREIA

PERFORMANCE DO SETOR FARMACÊUTICO NO PERÍODO DE PANDEMIA DA COVID-19: uma análise financeira das Demonstrações Contábeis e principais índices econômico-financeiros das empresas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague Menos S.A

Monografia apresentada ao Curso Superior de Administração de Empresas da Universidade Federal do Maranhão – UFMA, como requisito para obtenção do título de Bacharel em Administração.

Aprovado em: 18/07/2022

BANCA EXAMINADORA

Prof. Walber Lins Pontes (orientador)

Dr. em Informática na educação

Universidade Federal do Maranhão

Prof^a Aline Alvares Melo

Dr^a em Administração

Universidade Federal do Maranhão

Prof. Nilson Costa Santos

Dr. em Engenharia Elétrica

Universidade Federal do Maranhão

RESUMO

A pandemia da Covid-19 gerou crise econômica no mundo todo, inclusive no Brasil. Diante tal fato, o presente trabalho busca apresentar as consequências desta crise em duas empresas do setor farmacêutico nacional, a Raia Drogasil S.A e a Empreendimento Pague Menos S.A. No cenário pandêmico, alterações identificadas nos relatórios financeiros das empresas demonstraram que houve variações em seus índices econômico-financeiros. O trabalho objetivou-se em identificar os resultados dos principais demonstrativos financeiros das empresas entre os anos de 2019 e 2021, visando analisar essa variação no período da crise sanitária da Covid-19. A metodologia utilizada foi do tipo descritiva e estudo caso, onde foram analisados os relatórios financeiros das empresas para construção da pesquisa. Os resultados apontaram que as empresas apresentaram índices de Liquidez satisfatórios. Houve de início redução do Capital de Terceiros nos índices de Estrutura Patrimonial em Endividamento Geral, Imobilização do Patrimônio Líquido e Imobilização de Recursos não Correntes. Apenas na Composição do Endividamento houve aumento significativo. Nos índices de Rentabilidade a atenção está voltada para a lenta melhora após o ano de 2019 para as duas empresas, apresentando um aumento mais expressivo na Margem Líquida e Giro do Ativo.

Palavras-chave: Pandemia Covid-19. Setor farmacêutico. Índices econômico-financeiros. Índices de Liquidez. Índices de Estrutura Patrimonial. Índices de Rentabilidade.

ABSTRACT

The Covid-19 pandemic generated an economic crisis around the world, including in Brazil. Given this fact, the present work seeks to present the consequences of this crisis in two companies in the national pharmaceutical sector, Raia Drogasil A.S and Empreendimento Pague Menos A.S. In view of the pandemic scenario, changes identified in the financial reports of the companies showed that there were variations in the economic-financial indexes. The work aimed to identify the results of the main financial statements of the companies between the years 2019 and 2021, in order to analyze this variation in the period of the Covid-19 health crisis. The methodology used was descriptive and case study, where the financial reports of the companies were analyzed for the construction of the research. The results showed that the companies presented satisfactory Liquidity indices. Initially, there was a reduction in Third-Party Capital in the Equity Structure indices in General Indebtedness, Fixed Assets of Shareholders' Equity and Fixed Assets of Non-Current Resources. Only in the Breakdown of Debt there was a significant increase. In the Profitability indices, attention is focused on the slow improvement after 2019 for both companies, showing a more expressive increase in Net Margin and Asset Turnover.

Keywords: Covid-19 Pandemic. Pharmaceutical sector. Economic-financial indices. Liquidity Ratios. Equity Structure Indices. Profitability Indexes.

LISTA DE QUADROS

Quadro 1 – Índices de Liquidez, suas fórmulas e o que indicam.....	17
Quadro 2 – Índices de Estrutura Patrimonial, suas fórmulas e o que indicam.....	18
Quadro 3 – Índices de Rentabilidade, suas fórmulas e o que indicam	18

LISTA DE TABELAS

Tabela 1 – Maiores empresas no varejo farmacêutico em 2021.....	13
Tabela 2 – Balanço Patrimonial da empresa Raia Drogasil S.A. referente aos anos de 2019 a 2021.....	21
Tabela 3 – Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Raia Drogasil S.A. referente aos anos de 2019 a 2021.....	22
Tabela 4 – Balanço Patrimonial da empresa Empreendimentos Pague Menos S.A referente aos anos de 2019 a 2021.....	23
Tabela 5 – Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Empreendimentos Pague Menos S.A. referente aos anos de 2019 a 2021.....	24
Tabela 6 – Resultados dos Índices de Liquidez.....	24
Tabela 7 – Resultados dos Índices de Estrutura Patrimonial	27
Tabela 8 – Resultados dos Índices de Rentabilidade	29

LISTA DE GRÁFICOS

Gráfico 1 – Índice de Liquidez Corrente.....	25
Gráfico 2 – Índice de Liquidez Geral.....	26
Gráfico 3 – Índice de Endividamento Geral.....	28
Gráfico 4 – Índice de Margem Líquida.....	30
Gráfico 5 – Índice de Rentabilidade do Ativo	31

SUMÁRIO

1	INTRODUÇÃO	9
2	REFERÊNCIAL TEÓRICO	11
2.1	Pandemia da Covid-19	11
2.2	Setor Farmacêutico	12
2.2.1	<i>Varejo Farmacêutico nacional</i>	<i>12</i>
2.2.2	<i>Raia Drogasil S.A.</i>	<i>13</i>
2.2.3	<i>Empreendimentos Pague Menos S.A.</i>	<i>14</i>
2.3	Análise das Demonstrações Contábeis	15
2.4	Índices Econômico-financeiros	16
2.4.1	<i>Índices de Liquidez</i>	<i>16</i>
2.4.2	<i>Índices de Estrutura Patrimonial</i>	<i>17</i>
2.4.3	<i>Índices de Rentabilidade</i>	<i>18</i>
3	METODOLOGIA DA PESQUISA	19
3.1	Tipo de pesquisa	19
3.2	Universo e Amostra	19
3.3	Instrumentos de coleta de dados	20
4	RESULTADO DA PESQUISA	21
4.1	Aplicação dos índices econômico-financeiros no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da Raia Drogasil S.A e da Empreendimentos Pague Menos S.A.	21
4.2	Análise dos Índices de Liquidez	24
4.3	Análise dos Índices de Estrutura Patrimonial	27
4.4	Análise dos Índices de Rentabilidade	29
5	CONCLUSÃO	32
	REFERÊNCIAS	35

1 INTRODUÇÃO

O primeiro registro de infecção da Covid-19 ocorreu na China em novembro de 2019, doença infecciosa respiratória aguda causada pelo coronavírus SARS-CoV-2 é de alta transmissibilidade e de contaminação global (BRASIL, 2021).

Segundo a Organização Pan-Americana da Saúde, em janeiro de 2020, a OMS constituiu o surto da Covid-19 como uma Emergência de Saúde Pública de Importância Internacional e em março do mesmo ano, a organização caracterizou a doença como uma pandemia, sendo reconhecidas infecções em vários países e regiões do mundo, incluindo o Brasil.

O primeiro caso de coronavírus no Brasil ocorreu em fevereiro de 2020 no estado de São Paulo. Um homem de 61 anos deu entrada no Hospital Israelita Albert Einstein com histórico de viagem para Itália (UNA-SUS, 2020). Em março do seguinte ano o Brasil ultrapassou a marca de 300 mil mortes devido a doença (G1, 2021).

O cotidiano das pessoas mudou e o momento de dúvidas e incertezas pairou sobre a vida de muitos. De acordo com a OMS (2020), as principais formas de prevenção são o distanciamento social, uso de máscara e quarentena. Devido às medidas de contenção da doença, a produção e consumo nacional de bens e serviços foi afetada, fazendo com que o vírus afetasse não apenas a saúde, mas a economia mundial.

A desaceleração da economia global informada pelo Fundo Monetário Internacional (FMI), alertou sobre a queda do Produto Interno Bruto (PIB) em diversos países, incluindo na China, segunda maior economia do mundo representando 15% do PIB global (BRASIL, 2021). A redução do consumo e da produção de atividades econômicas nesse país afetou o mundo, incluindo o Brasil.

A pandemia provocou uma retração forte no PIB nacional, tirando o país do momento de crescimento da economia brasileira em 2019 com produto interno bruto de 1,2% para um recuo em 4,1% em 2020, registrando a maior queda desde 1996 (IBGE, 2022). De acordo com o IBGE, 33,5% das empresas em funcionamento apontaram que a pandemia gerou um efeito negativo sobre elas e 28,6% reportaram que a pandemia teve um efeito positivo sobre as empresas, 32,9% indicaram uma diminuição sobre as vendas e 32,2% identificaram um aumento na comercialização de bens ou serviços.

Nesse contexto, os impactos da pandemia na performance das empresas brasileiras são variados. É notório que enquanto algumas foram afetadas negativamente com a aparição da

nova doença, outras empresas enxergaram uma possibilidade de inovação e fizeram proveito do momento de pandemia. Dessa forma, o setor analisado neste artigo será o varejo farmacêutico que mesmo com a dependência de insumos importados e alto preço do dólar, continua crescendo e melhorou sua performance durante a pandemia (VIRGENS, 2021).

A busca por medicamentos que auxiliam no tratamento da doença e produtos básicos do cotidiano cresceram de forma significativa dando ao setor farmacêutico, apesar do cenário incerto e difícil resultante da nova doença, grandes oportunidades de obtenção de lucro.

Portanto, partindo do problema de pesquisa: Como os índices financeiros da Raia Drogasil e da Pague Menos variaram com a ascensão da pandemia da Covid-19 durante o período de 2019 a 2021? O presente artigo tem o objetivo geral de analisar os impactos financeiros da Covid-19 entre os anos de 2019 e 2021 nas empresas do setor farmacêutico, a Raia Drogasil S.A, e a Empreendimentos Pague Menos S.A, primeira e terceira maiores empresas, respectivamente, do seguimento no Brasil.

Como objetivos específicos estão: analisar os relatórios da administração, interpretá-los, mensurar os índices econômico-financeiros e comparar no período analisado verificando o efeito da pandemia na Raia Drogasil e na Pague Menos.

As empresas deram publicidade em site institucional sobre as demonstrações contábeis com os destaques de cada trimestre. Ao analisar seus dados financeiros e relatórios administrativos, este trabalho se propôs a realizar a análise dos dados e comparar a variação dos principais indicadores sobre a lucratividade, rentabilidade e endividamento das companhias no período analisado.

O trabalho está organizado nos seguintes tópicos: o referencial teórico que trata de informações referentes à pandemia e sua consequência no mercado brasileiro; dados sobre o setor farmacêutico e sua relevância para a economia nacional; o varejo farmacêutico com informações das principais empresas que compõem esse mercado; uma apresentação sobre a Raia Drogasil S.A e a Empreendimentos Pague Menos S.A; dos conceitos de análise das demonstrações financeiras e índices de endividamento, liquidez e rentabilidade; a metodologia da pesquisa que tem como tipo de pesquisa ser descritiva e como meios o estudo de caso; a planificação e análise dos resultados; e as considerações finais.

2 REFERÊNCIAL TEÓRICO

2.1 Pandemia da Covid-19

Com o primeiro caso confirmado do novo coronavírus (SARS-CoV-2) na cidade de Wuhan, na China, se espalhando rapidamente para vários outros países do globo, o mundo viveria momentos inimagináveis na história global.

A realidade mundial muda quando em 11 de março de 2020 a OMS declara o surto do novo vírus como sendo uma pandemia (OPAS, 2020). Segundo a Fundação Oswaldo Cruz (FIOCRUZ, 2021), pandemia é a disseminação mundial de uma nova doença e o termo passa a ser usado quando um surto que afeta uma região se espalha por diferentes continentes com alto nível de transmissão, sendo esta de pessoa para pessoa.

O cenário da pandemia do novo coronavírus assumiu dimensões de catástrofe humanitária no mundo todo fazendo com que a população mundial experimentasse crises simultâneas, dentre elas a econômica.

Com a adesão de *lockdowns* em diversos setores da economia, como forma de diminuição de contágio pelo vírus, o impacto gerado teve grandes consequências no nível de produção nacional. Informações apresentadas pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística (IBGE), apontam que a indústria apresentou queda de 9,4%, o comércio 2,3% e os serviços 6,9%, evidenciando que além da Covid-19 ser uma urgência sanitária, afeta diretamente a economia.

No Brasil, de acordo com o Boletim Macroeconômico do Ministério da Economia de maio de 2020, o país apresentou efeitos pandêmicos sobre o sistema econômico. Em resumo, a projeção do crescimento do PIB para 2020 foi revisada para -4,7% antes projeção de 0,0%. Por mais que exista a negatividade na oferta e demanda de produtos e serviços, os choques desinflacionários têm sido dominantes apresentando redução de 1,77% para a projeção divulgada anteriormente de 3,30% e devido ao aumento no grau de endividamento de empresas e do próprio governo a redução do crescimento e expectativa de recuperação foram reduzidos.

Entretanto, por mais que vários setores da economia foram afetados negativamente pela Covid-19, outros conseguiram resistir e inovar, enxergando o caos gerado pela pandemia como uma oportunidade de crescimento, como é o caso do varejo farmacêutico presente no estudo.

2.2 Setor Farmacêutico

Segundo o Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), o setor farmacêutico é definido como o ramo da economia que agrega o conjunto de atividades relacionadas à produção, comercialização e transporte de medicamentos e substâncias que atuam como componentes ativos de preparações farmacêuticas (IPEA, 2020). É um setor de extrema importância por conta de sua relevância social, pois possibilita o tratamento de doenças ocasionando um aumento da qualidade de vida, proporcionando bem-estar para os cidadãos (PRADO, 2011).

O setor farmacêutico tem sua relevante importância na econômica, sendo um dos maiores setores do comércio internacional com o Brasil ocupando a 6ª posição no mercado farmacêutico mundial (IQVIA, 2020). De acordo com dados do Conselho Federal de Farmácia, em 2020 o setor apresentava 89.879 Farmácias e drogarias comerciais, 10.841 Farmácias públicas, 6.771 Farmácias hospitalares e 454 Indústrias farmacêuticas. (CFF, 2020).

2.2.1 Varejo Farmacêutico nacional

O Instituto de Pesquisa Econômica Aplicada (IPEA), aponta o varejo farmacêutico como sendo a venda direta de produtos realizada por farmácias e drogarias privadas ao consumidor final (IPEA, 2020).

O varejo farmacêutico apresenta altas taxas de crescimento, possuindo excelentes perspectivas para o futuro. Em 2021 o mercado varejista farmacêutico apresentou um crescimento no faturamento de 10,8% no fim de janeiro (FEBRAFAR, 2022) e tem previsão de alcançar a 5ª posição no ranking no mercado farmacêutico mundial em 2023 (INTERFARMA, 2020).

Na Tabela 1 é identificável as principais empresas do varejo farmacêutico no Brasil em 2021.

Tabela 1 – Maiores empresas no varejo farmacêutico em 2021.

Posição	Empresa	Faturamento	Número de Lojas
1	Raia Drogasil	R\$ 21.180.000.000,00	2.299
2	Drogarias DPSP	R\$ 18.884.945.076,00	1.368
3	Farmácias Pague Menos	R\$ 7.308.400.000,00	1.105
4	Farmácias São João	R\$ 3.418.798.898,86	774
5	Panvel Farmácias	R\$ 2.978.836.470,60	473
6	Clamed Farmácias	R\$ 2.753.928.539,83	503
7	Drogaria Araújo	R\$ 2.665.000.000,00	250
8	Extrafarma	R\$ 2.200.000.000,00	405
9	Drogaria Nissei	R\$ 1.694.000.000,00	307
10	Drogaria Venancio	R\$ 1.675.914.546,67	90

Fonte: Adaptado de Sociedade Brasileira de Varejo e Consumo (2021)

No presente trabalho as empresas que serão analisadas são duas das maiores do Brasil, a Raia Drogasil S.A, ocupando o primeiro lugar e a Empreendimentos Pague Menos S.A, ocupando o terceiro.

2.2.2 Raia Drogasil S.A

A Drogasil teve a sua história iniciada em 28 de março de 1935 com a fusão de dois grupos pequenos de farmácias no estado de São Paulo, a Drogaria Bráulio e Drogaria Brasil. Anos depois, ao se juntar com outras drogarias, adotou o conceito de rede (DROGASIL, 2022).

Segundo o SEBRAE, entende-se como rede a associação formal ou informal de organizações com características semelhantes ou com forte vinculação a um setor econômico específico ou a clientes com influência territorial (SEBRAE, 2017).

Focada no atendimento ao cliente e a criação de confiabilidade a rede ampliou sua presença para outros estados inaugurando o seu próprio laboratório em 1952. No ano de 1967 foi a pioneira em criar seu departamento de TI, área inovadora na época. (DROGASIL, 2022).

Em 1977 a empresa deu mais um passo importante na sua história, foi a primeira organização nacional do varejo farmacêutico a participar e ter suas ações negociadas na Bolsa de Valores Brasileira, impulsionando a adesão de novos investidores dando a empresa o crescimento sólido, constante e responsável que buscava (DROGASIL, 2022).

Nos anos 2000, passa por um processo de expansão da marca e renovação das lojas, chegando a Goiás, a Brasília, Espírito Santo e todo Sudeste e Centro-Oeste e em 2011, houve a fusão com outra grande empresa do setor farmacêutico, a Drogaria Raia, fundando assim a Raia Drogasil em 10 de novembro do mesmo ano.

A empresa Raia Drogasil, líder do varejo farmacêutico nacional, surgiu a partir da fusão entre a Drogaria Raia e a Drogasil, e com faturamento de R\$25,6 bilhões em 2021 e mais de 2.100 lojas espalhadas em 23 estados brasileiros é a maior rede de farmácias do país (RAIADROGASIL, 2022).

A empresa segue sua história pautando sua atuação em valores éticos, eficiência, inovação, relações de confiança e visão de longo prazo, além de firmar seu compromisso com a sustentabilidade cuidando da saúde das pessoas, do planeta e do negócio (RAIADROGASIL, 2022).

Diante a crise resultante da pandemia da Covid-19, embora tenha afetado drasticamente a economia nacional, a Raia Drogasil se manteve ativa. O pavor instaurado na população pela falta de produtos e medicamentos em farmácias, fez com que as vendas da empresa fossem impulsionadas pelo lucro sobre a comercialização de medicamentos sem a obrigatoriedade de prescrição médica, apresentando um crescimento de 213% no mercado online, representando 2,7% do faturamento da empresa (SBVC, 2020).

2.2.3 Empreendimentos Pague Menos S.A

A Pague Menos inaugurou a sua primeira loja em maio de 1981, na cidade de Fortaleza. Ela é a única empresa do ramo de varejo farmacêutico presente em todos os estados e no Distrito Federal. Após a aquisição da Extrafarma, ela deve se tornar a segunda maior rede de farmácias do Brasil (ABRAFARMA, 2021). A empresa baseia seus negócios na venda de produtos e serviços para a saúde e bem-estar de seus clientes atuando no mercado de varejo de especialidade com foco em medicamentos de referência e genéricos sujeitos à prescrição médica, produtos polivitamínicos e perfumaria (PAGUE MENOS, 2021).

A empresa apresenta como missão encantar pessoas promovendo a saudabilidade através de atitudes inovadoras e cidadãs. Como visão busca ser a maior e melhor empresa de varejo farmacêutico do Brasil e em seus valores apresenta uma operação baseada no tripé da conveniência, inovação e cidadania (PAGUE MENOS, 2021).

A pandemia provocou uma retração forte no PIB nacional, tirando o país do momento de crescimento da economia brasileira. A empresa Pague Menos, essencialmente nacional, sofreu maior impacto com redução no quantitativo de lojas maduras (com mais de 3 anos), apesar disso, investiu-se energia na expansão territorial com novas lojas, tendo participação em todos os estados do país.

Em 02 de setembro de 2020 a Pague Menos realizou seu IPO conseguindo arrecadar cerca de R\$ 1,3 bilhão. Oferta Pública Inicial (IPO, do inglês *Initial Public Offering*) representa a venda de ações da empresa que realizou seu IPO a investidores, ofertando e negociando suas ações em mercados públicos como bolsa de valores (EHRHARDT; BRIGHAM, 2012). Segundo Assaf Neto (2014), na maioria dos casos para uma empresa privada elevar seu capital de expansão, utilizando a subscrição e integralização de novas ações como meio de obter recursos financeiros, realiza-se o IPO.

Vários setores da economia foram atingidos pela pandemia do coronavírus no Brasil, dentre elas o farmacêutico. A Pague Menos, empresa enquadrada nesse setor e objeto desse trabalho, já atravessou o período de recessão econômica, onde o país já tinha como herança a redução do PIB em 1,2%, aumento do desemprego para 11,6% e redução do poder de compra do brasileiro.

Segundo o Relatório de Investidores elaborado pela empresa, houve um grande esforço no sentido de ajustes no portfólio das lojas, redução de despesas e melhorias no fluxo de caixa. Isso na prática significou uma redução no número de lojas, ajustes nos níveis de estoques e investimentos mais significativos em tecnologia.

Segundo as Demonstrações Financeiras Padronizadas (DFP) da Pague Menos (2020), com o surgimento da pandemia da Covid-19 foram realizados esforços para aumentar o nível de saúde do trabalhador, melhorar os estoques de medicamentos, ações de contenção de gastos, contratação de novos empréstimos, renegociação de financiamentos e ações de diálogo com o governo para preservar os empregos dos trabalhadores. Apesar das ações de restrição das atividades presenciais, a entidade explorou as atividades nos canais digitais com um salto de 2,2% em 2019 para 4,7% em 2020, uma variação de 2,5 pontos percentuais. O formulário de referência da Pague Menos expõe a evolução do faturamento do setor de medicamentos que apresenta um crescimento de 14,3% em 2020 sem demonstrar nenhuma queda mesmo durante o contexto de crise econômica impulsionado pela pandemia.

2.3 Análise das Demonstrações Contábeis

De acordo com o dicionário Aurélio da língua portuguesa, a definição de análise é dada como uma “ação ou efeito de analisar, de fazer um exame detalhado de algo”, enquanto demonstrações contábeis, segundo o IBRACON (NPC 27), “são uma representação monetária estruturada da posição patrimonial e financeira em determinada data e das transações realizadas por uma entidade no período findo nessa data”. Portanto, a análise das demonstrações contábeis

envolve o estudo dos demonstrativos de uma empresa com o intuito de avaliar seu desempenho econômico-financeiro.

Segundo Assaf Neto (2012, p. 43), “a análise de balanços visa relatar, com base nas informações contábeis fornecidas pelas empresas, a posição econômico-financeira atual, as causas que determinam a evolução apresentada e as tendências futuras”. A análise das demonstrações proporciona a comparação de dados financeiros de uma ou mais empresas com padrões semelhantes e de uma empresa consigo mesma em períodos diferentes. Visto que a análise é um meio de transformar os dados administrativos e contábeis em informações que serão capazes de contribuir para a construção de opinião em relação a determinado item de interesse a ser avaliado, são diversos os usuários do resultado da análise das demonstrações.

2.4 Índices Econômico-financeiros

“Os indicadores financeiros representam o meio que se pode mensurar o desempenho econômico-financeiro da entidade, cujos dados são extraídos dos balanços” (RIBEIRO, 2018). A partir daí os analistas poderão utilizar tantos índices ou quocientes quanto forem necessários para atender interesse da análise.

Dos mais diversos índices econômico-financeiros, serão abordados neste trabalho: os índices de liquidez, índices de estrutura patrimonial e índices de rentabilidade.

2.4.1 Índices de Liquidez

Os índices de liquidez são utilizados para verificar a situação financeira da empresa visando medir a capacidade de pagamento da mesma. Sua interpretação é “*quanto maior, melhor*”, e mede o quanto a organização apresenta para pagar cada unidade monetária devedora. Porém vale ressaltar que, não necessariamente, o resultado desse índice apresentará a melhor situação econômica da empresa e não deve ser restrito apenas a capacidade de pagamento da entidade, segundo Osnir Moura Ribeiro:

Os quocientes de liquidez evidenciam o grau de solvência da empresa, em decorrência da existência ou não de solidez financeira, que garanta o pagamento dos compromissos assumidos com terceiros. Estes quocientes mostram a proporção existente entre os investimentos efetuados no Ativo Circulante e no Ativo Realizável a Longo Prazo, em relação aos capitais de terceiros (Passivo Circulante e Passivo Exigível a Longo Prazo). (RIBEIRO, 2018, p. 211 e 212)

Os índices de liquidez, em resumo, servem para analisar a situação financeira de uma organização frente aos compromissos que ela assumiu. No Quadro 1, são apresentados os indicadores, suas fórmulas e o que seu resultado indica.

Quadro 1 – Índices de Liquidez, suas fórmulas e o que indicam

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA
Liquidez Imediata	Disponível/ Passivo Circulante	A porcentagem de dívidas a curto prazo que apresentam condições de pagamento imediato.
Liquidez Seca	Ativo Circulante – Estoques – Despesas Antecipadas/ Passivo Circulante	Capacidade de curto prazo de pagamento da empresa mediante a utilização das contas do disponível e a receber.
Liquidez Corrente	Ativo Circulante/ Passivo Circulante	Quanto existe no Ativo Circulante para cada R\$ 1 de dívida em curto prazo.
Liquidez Geral	Ativo Circulante + Realizável a Longo Prazo/ Passivo Circulante + Exigível a Longo Prazo	Capacidade de pagamento da empresa no curto e longo prazo.

Fonte: Adaptado de Assaf Neto (2012).

2.4.2 Índices de Estrutura Patrimonial

Os índices de estrutura estabelecem relações entre as fontes de financiamento quanto à obtenção e aplicação desses recursos. Identifica como é a composição do capital da empresa e sua distribuição, mostrando o grau de dependência da entidade naquilo que se refere ao capital próprio e de terceiros. Martins et al. (2012) propõe os indicadores apresentados no Quadro 2.

Quadro 2 – Índices de Estrutura Patrimonial, suas fórmulas e o que indicam

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA
Endividamento Geral	$\text{Passivo Circulante} + \text{Passivo não Circulante} / \text{Ativo Total}$	O grau de endividamento total da empresa.
Participação de Capital de Terceiros	$\text{Capital de terceiros} / \text{Patrimônio Líquido}$	Quanto a empresa tomou de capitais de terceiros para cada R\$ 1 de recursos próprios indicando a dependência da entidade em relação a terceiros.
Composição do Endividamento	$\text{Passivo Circulante} / \text{Capital de Terceiros}$	Qual o percentual de obrigações a curto prazo em relação às obrigações totais.
Imobilização do Patrimônio Líquido	$\text{Ativo não Circulante} - \text{Ativo Realizável a Longo prazo} / \text{Patrimônio Líquido}$	Indica a parcela de capital próprio investida em Ativos Imobilizado.
Imobilização dos Recursos não Correntes	$\text{Ativo não Circulante} - \text{Ativo Realizável a Longo prazo} / \text{Patrimônio Líquido} + \text{Passivo não Circulante}$	Percentual de recursos de longo prazo destinados ao Ativos Imobilizado

Fonte: Adaptado de Martins et al (2012).

2.4.3 Índices de Rentabilidade

Os índices de rentabilidade são indicadores de desempenho que medem a capacidade da empresa de gerar retorno financeiro a partir dos investimentos realizados. É o retorno obtido pela entidade sobre investimento realizado. Osnir Moura Ribeiro (2018) propõe os quatro indicadores expostos no Quadro 3:

Quadro 3 – Índices de Rentabilidade, suas fórmulas e o que indicam

ÍNDICE	FÓRMULA	INDICA
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	$\text{Lucro Líquido} / \text{Patrimônio Líquido}$	Revela qual foi a taxa de lucratividade obtida pelo capital próprio investido na empresa, isto é, quanto a empresa ganhou de lucro líquido para cada R\$ 1 de capital próprio investido.
Giro do Ativo	$\text{Vendas Líquidas} / \text{Ativo Total}$	A interpretação desse quociente deve ser direcionada para verificar se o volume das vendas realizadas no período foi adequado em relação ao capital total investido na empresa.
Margem Líquida	$\text{Lucro Líquido} / \text{Vendas Líquidas}$	Quanto a empresa obtém de lucro para cada R\$ 1 vendido.
Rentabilidade do Ativo	$\text{Lucro Líquido} / \text{Ativo Total}$	Evidencia o potencial de geração de lucros por parte da empresa, isto é, quanto a empresa obteve de lucro líquido para cada R\$ 1 de investimentos totais.

Fonte: Adaptado de Osnir Moura Ribeiro (2018).

3 METODOLOGIA DA PESQUISA

Nesta seção serão apresentados os caminhos utilizados para alcançar os objetivos dessa pesquisa como também os meios para a elaboração da mesma, cujo propósito partiu do estudo de caso da Raia Drogasil S.A e da Empreendimentos Pague Menos S.A, através da análise de seus Relatórios administrativos e financeiros, Balanço Patrimonial e Demonstrações de Resultado.

3.1 Tipo de pesquisa

Para Gressler (2004), os tipos de pesquisa variam de acordo com os objetivos do estudo e da origem do problema, sendo indispensável determinar o tipo de pesquisa a ser elaborada quando se quer desenvolver uma investigação.

Vergara (2007) propõe dois critérios para definição do tipo de pesquisa: quanto aos fins e quanto aos meios.

Quanto aos fins, a atual pesquisa se caracteriza como sendo um estudo descritivo, pois busca expor características de uma população estabelecendo relações variáveis, no caso do presente trabalho busca analisar a variação dos índices econômico-financeiros de duas empresas do varejo farmacêutico nacional, com o propósito de identificar os impactos da pandemia da Covid-19 em suas demonstrações financeiras. Para Gressler:

A pesquisa descritiva descreve, sistematicamente, fatos e características presentes em uma determinada população ou área de interesse. Seu interesse principal está voltado para o presente e consiste em descobrir “O que é?”. Geralmente, são pesquisas que envolvem números elevados de elementos, dos quais poucas variáveis são estudadas. Pesquisa descritiva não é mera tabulação de dados; requer um elemento interpretativo que se apresenta combinando, muitas vezes, comparação, contraste, mensuração, classificação, interpretação e avaliação. (GRESSLER, 2004).

Quanto aos meios, a atual pesquisa se caracteriza como sendo estudo de caso.

3.2 Universo e Amostra

Quanto ao universo desta pesquisa, sua representação se dá como sendo a Raia Drogasil e a Pague Menos, empresas de grande porte atuantes no setor farmacêutico. A amostra deste estudo se caracteriza como sendo os relatórios contábeis, Balanço Patrimonial e

Demonstrativos de Resultados dos anos de 2019 a 2021 disponibilizados pela própria Pague Menos e Raia Drogasil, além de seus respectivos relatórios administrativos.

3.3 Instrumentos de coleta de dados

Segundo Gil:

O processo de coleta de dados no estudo de caso é mais complexo que o de outras modalidades de pesquisa. Isso porque na maioria das pesquisas utiliza-se uma técnica básica para a obtenção de dados, embora outras técnicas possam ser utilizadas de forma complementar. No estudo de caso utiliza-se sempre mais de uma técnica, isso é fundamental para garantir a qualidade dos resultados obtidos. (GIL, 2009, p. 140).

Sendo assim os instrumentos de coleta de dados adotados para este projeto foram pesquisa documental e observação dos relatórios contábeis e administrativos.

4 RESULTADO DA PESQUISA

Os resultados desta pesquisa ocorreram da necessidade de apreciação dos relatórios da administração do ponto de vista contábil, seguindo a análise, interpretação e comparação das demonstrações financeiras da Raia Drogasil S.A e da Empreendimentos Pague Menos S.A no período de 2019 a 2021

4.1 Aplicação dos índices econômico-financeiros no Balanço Patrimonial e na Demonstração do Resultado do Exercício da Raia Drogasil S.A e da Empreendimentos Pague Menos S.A.

A pesquisa refere-se ao levantamento, análise e interpretação de dados de duas empresas, Raia Drogasil e Pague Menos. Todos os dados referentes às demonstrações financeiras foram obtidos em consulta ao endereço eletrônico das farmácias. As análises foram realizadas tendo como base o Balanço Patrimonial e a Demonstração do Resultado do Exercício referentes ao período de 2019 a 2021 de cada empresa. Na Tabela 2 é possível identificar a Balanço Patrimonial de 2019 a 2021 da Raia Drogasil.

Tabela 2 – Balanço Patrimonial da empresa Raia Drogasil S.A. referente aos anos de 2019 a 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL			
	31/12/2019 (R\$ mil)	31/12/2020 (R\$ mil)	31/12/2021 (R\$ mil)
ATIVO			
Ativo Circulante	R\$ 5.518.934,00	R\$ 6.695.857,00	R\$ 7.320.330,00
Caixa e Equivalentes de caixa	R\$ 294.863,00	R\$ 855.257,00	R\$ 316.654,00
Contas a Receber	R\$ 1.291.174,00	R\$ 1.631.988,00	R\$ 1.775.282,00
Estoque	R\$ 3.771.335,00	R\$ 4.112.842,00	R\$ 4.990.021,00
Tributos a Recuperar	R\$ 135.771,00	R\$ 59.288,00	R\$ 190.377,00
Despesas Antecipadas	R\$ 25.791,00	R\$ 36.482,00	R\$ 47.996,00
Ativo Não Circulante	R\$ 6.556.932,00	R\$ 6.848.112,00	R\$ 7.120.805,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 478.815,00	R\$ 528.458,00	R\$ 187.199,00
Investimentos	R\$ 60.263,00	R\$ 78.266,00	R\$ 322.840,00
Imobilizado	R\$ 4.805.939,00	R\$ 5.012.605,00	R\$ 5.320.352,00
Intangível	R\$ 1.211.915,00	R\$ 1.228.783,00	R\$ 1.290.414,00
ATIVO TOTAL	R\$ 12.075.866,00	R\$ 13.543.969,00	R\$ 14.441.135,00
PASSIVO	31/12/2019 (R\$ mil)	31/12/2020 (R\$ mil)	31/12/2021 (R\$ mil)
Passivo Circulante	R\$ 3.941.458,00	R\$ 4.583.196,00	R\$ 5.652.199,00
Passivo Não Circulante	R\$ 4.109.395,00	R\$ 4.597.647,00	R\$ 4.111.263,00
Patrimônio Líquido	R\$ 4.025.013,00	R\$ 4.363.126,00	R\$ 4.677.673,00
PASSIVO TOTAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 12.075.866,00	R\$ 13.543.969,00	R\$ 14.441.135,00

Fonte: Central de Resultados Raia Drogasil S.A (2021).

Na Tabela 3 é exposto a Demonstração do Resultado do Exercício da Raia Drogasil de 2019 a 2021.

Tabela 3 – Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Raia Drogasil S.A. referente aos anos de 2019 a 2021.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31/12/2019 (R\$ mil)		31/12/2020 (R\$ mil)		31/12/2021 (R\$ mil)	
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$	16.697.637,00	R\$	19.068.701,00	R\$	22.841.005,00
Custo dos Bens e/ou Serviços vendidos	-R\$	11.586.282,00	-R\$	13.261.372,00	-R\$	15.800.532,00
Resultado Bruto	R\$	5.111.355,00	R\$	5.807.329,00	R\$	7.040.473,00
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$	3.986.982,00	-R\$	4.889.368,00	-R\$	5.689.855,00
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$	1.124.373,00	R\$	917.961,00	R\$	1.350.618,00
Resultado Financeiro	-R\$	331.278,00	-R\$	296.901,00	-R\$	373.109,00
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	R\$	793.095,00	R\$	621.060,00	R\$	977.509,00
Imposto de Renda e Contribuição Social	-R\$	20.855,00	-R\$	136.616,00	-R\$	225.575,00
Resultado Líquido das Operações Continuadas	R\$	772.240,00	R\$	484.444,00	R\$	751.934,00
Lucro/Prejuízo do Período	R\$	772.240,00	R\$	484.444,00	R\$	751.934,00

Fonte: Central de Resultados Raia Drogasil S.A (2021).

A Tabela 4 apresenta o Balanço Patrimonial da Pague Menos nos anos de 2019 a 2021.

Tabela 4 – Balanço Patrimonial da empresa Empreendimentos Pague Menos S.A referente aos anos de 2019 a 2021.

BALANÇO PATRIMONIAL			
ATIVO	31/12/2019 (R\$ mil)	31/12/2020 (R\$ mil)	31/12/2021 (R\$ mil)
Ativo Circulante	R\$ 2.197.867,00	R\$ 3.147.390,00	R\$ 3.512.500,00
Caixa e Equivalentes de caixa	R\$ 121.040,00	R\$ 589.086,00	R\$ 654.121,00
Aplicações Financeiras	R\$ 3.500,00	R\$ 30.880,00	R\$ 0,00
Contas a Receber	R\$ 391.941,00	R\$ 522.940,00	R\$ 530.268,00
Estoque	R\$ 1.466.371,00	R\$ 1.702.095,00	R\$ 1.956.957,00
Acordos Comerciais	-	R\$ 66.346,00	R\$ 100.970,00
Tributos a Recuperar	R\$ 204.153,00	R\$ 198.318,00	R\$ 232.407,00
Operações com derivados	-	R\$ 5.788,00	-
Despesas Antecipadas	R\$ 0,00	R\$ 8.202,00	R\$ 5.965,00
Outros Ativos Circulantes	R\$ 10.862,00	R\$ 23.735,00	R\$ 31.812,00
Ativo Não Circulante	R\$ 2.609.819,00	R\$ 2.606.388,00	R\$ 3.060.754,00
Ativo Realizável a Longo Prazo	R\$ 471.546,00	R\$ 611.527,00	R\$ 648.692,00
Investimentos	R\$ 70.290,00	R\$ 70.797,00	R\$ 72.596,00
Imobilizado	R\$ 2.032.836,00	R\$ 541.289,00	R\$ 665.611,00
Intangível	R\$ 35.147,00	R\$ 1.382.775,00	R\$ 1.673.855,00
ATIVO TOTAL	R\$ 4.807.686,00	R\$ 5.753.778,00	R\$ 6.573.254,00
PASSIVO	31/12/2019 (R\$ mil)	31/12/2020 (R\$ mil)	31/12/2021 (R\$ mil)
Passivo Circulante	R\$ 1.693.634,00	R\$ 1.889.099,00	R\$ 2.191.432,00
Passivo Não Circulante	R\$ 2.089.532,00	R\$ 1.923.756,00	R\$ 2.291.625,00
Patrimônio Líquido	R\$ 1.024.520,00	R\$ 1.940.923,00	R\$ 2.090.197,00
PASSIVO TOTAL E PATRIMÔNIO LÍQUIDO	R\$ 4.807.686,00	R\$ 5.753.778,00	R\$ 6.573.254,00

Fonte: Central de Resultados Empreendimentos Pague Menos S.A (2021).

Na Tabela 5 é exposto a Demonstração do Resultado do Exercício da Pague Menos no período de 2019 a 2021.

Tabela 5 – Demonstração do Resultado do Exercício da empresa Empreendimentos Pague Menos S.A. referente aos anos de 2019 a 2021.

DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO DO EXERCÍCIO	31/12/2019 (R\$ mil)	31/12/2020 (R\$ mil)	31/12/2021 (R\$ mil)
Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	R\$ 6.422.248,00	R\$ 6.858.492,00	R\$ 7.528.710,00
Custo dos Bens e/ou Serviços vendidos	-R\$ 4.404.082,00	-R\$ 4.737.825,00	-R\$ 5.108.147,00
Resultado Bruto	R\$ 2.018.166,00	R\$ 2.120.667,00	R\$ 2.420.563,00
Despesas/Receitas Operacionais	-R\$ 1.802.340,00	-R\$ 1.798.885,00	-R\$ 2.046.574,00
Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	R\$ 215.826,00	R\$ 321.782,00	R\$ 373.989,00
Resultado Financeiro	-R\$ 245.852,00	-R\$ 253.183,00	-R\$ 200.660,00
Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-R\$ 30.026,00	R\$ 68.599,00	R\$ 173.329,00
Imposto de Renda e Contribuição Social	R\$ 23.081,00	R\$ 27.434,00	-R\$ 8.872,00
Resultado Líquido das Operações Continuadas	-R\$ 6.945,00	R\$ 96.033,00	R\$ 164.457,00
Resultado Líquido das Operações Descontinuadas	-	-	-
Lucro/Prejuízo do Período	-R\$ 6.945,00	R\$ 96.033,00	R\$ 164.457,00

Fonte: Central de Resultados Empreendimentos Pague Menos S.A (2021).

4.2 Análise dos Índices de Liquidez

Com base nos dados adquiridos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício das empresas foi possível chegar aos resultados dos Índices de Liquidez expressos na Tabela 6.

Tabela 6 – Resultados dos Índices de Liquidez

ÍNDICES DE LIQUIDEZ	2019		2020		2021	
	Raia Drogasil	Pague Menos	Raia Drogasil	Pague Menos	Raia Drogasil	Pague Menos
Liquidez Corrente	1,400	1,298	1,461	1,666	1,295	1,603
Liquidez Seca	0,437	0,432	0,556	0,761	0,404	0,707
Liquidez Imediata	0,075	0,071	0,187	0,312	0,056	0,298
Liquidez Geral	1,500	1,271	1,475	1,509	1,479	1,466

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

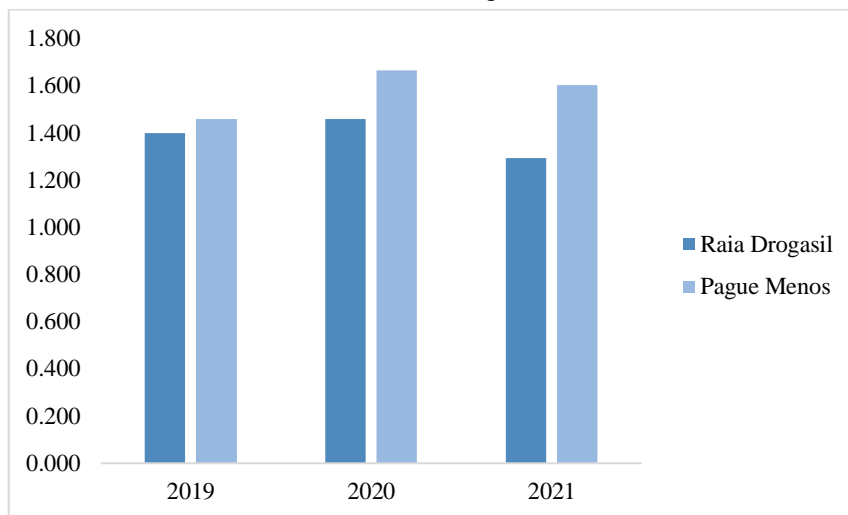
Os índices de Liquidez identificam a situação financeira da empresa, mensurando sua capacidade de assumir com suas obrigações e solidez.

Sobre a Liquidez corrente, é possível identificar que a Pague Menos obteve os maiores índices nos anos da pandemia no Brasil. O menor índice identificado foi em 2019 com 29% e o maior foi justamente nos anos seguintes com 66% em 2020, encerrando 2021 com 60%. Isso demonstra que os recursos presentes no ativo circulante são capazes de cumprir com suas

obrigações a curto prazo, apresentando a maior folga em 2020. Analisando o mesmo índice na Raia Drogasil, é notório que os recursos presentes no ativo circulante também são capazes de cumprir com suas obrigações a curto prazo, apresentando 46% de folga em 2020, ano com o maior índice, e 30% em 2021, ano com a menor folga.

É válido destacar que, em todo período analisado ambas as empresas possuíam um nível de solvência cômodo para a realização de suas atividades. Em especial para os dois últimos anos, que mesmo durante o período da pandemia da Covid-19 as empresas mantiveram uma performance financeira positiva com solvência elevada e, com liquidez acima de 1, como é possível observar no Gráfico 1.

Gráfico 1 – Índice de Liquidez Corrente



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

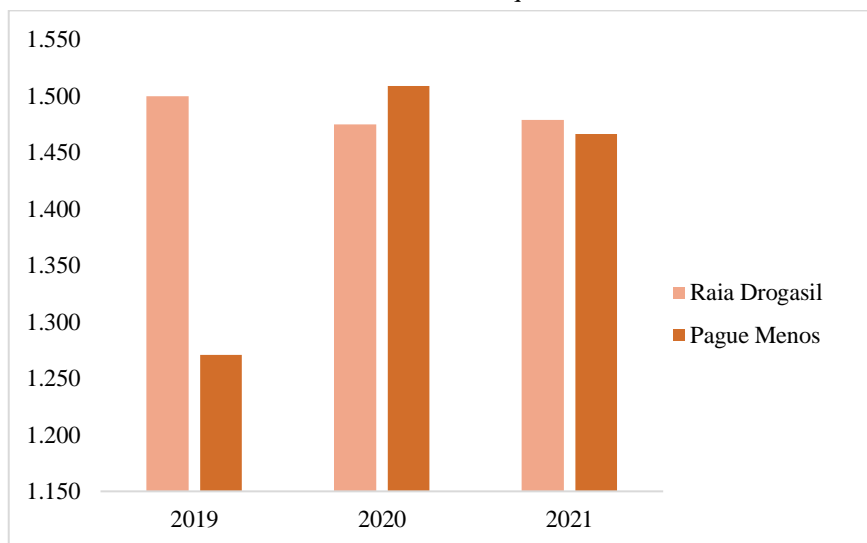
Em 2021 o índice de Liquidez Seca da Raia Drogasil cai para 40% da capacidade em curto prazo de pagamento de dívidas, também a curto prazo, com a utilização das contas do estoque. A razão para tal efeito decorre do fato de que embora o ativo circulante tenha aumentado para R\$ 7.320.330,00, trabalhando com a exceção de R\$ 4.990.021,00 de estoques, seu passivo circulante obteve o maior valor entre os três anos, correspondendo a R\$ 5.652.199,00. Em 2019 esse mesmo índice na Pague Menos apresentou o menor quociente, sendo este de 43% representando a capacidade em curto prazo de pagamento de dívidas com a utilização das contas do estoque. Porém durante a pandemia esse valor cresce para 76% e 70% em 2020 e 2021 respectivamente, demonstrando um melhor resultado se comparado a Raia Drogasil, onde nesses mesmos anos os índices eram de 55% e 40%.

Em 2019, a Raia Drogasil apresentou uma capacidade de liquidar suas dívidas imediatas em 7,5%, usando unicamente de seu capital disponível, valor semelhante ao da Pague

Menos no mesmo ano em 7,1%. Em 2020 houve um aumento para 19%, voltando a cair em 2021 para 6%, sendo este o menor índice registrado nos três anos em virtude de suas disponibilidades terem diminuído em R\$ 538.603,00 se comparado ao ano anterior, enquanto que em 2020 na Pague Menos também houve um aumento, porém, esse mais significativo sendo 31%, permanecendo quase estável no ano seguinte com o índice em 29%. Isso reflete em suas demonstrações quando em 2020 a empresa apresentou um aumento de quase R\$ 470.000,00 em suas disponibilidades, mesmo durante o período pandêmico.

Sendo assim, a Pague Menos apresentou capacidade positiva de quitar suas dívidas no curto e longo prazo, visto que seu indicador de Liquidez Geral foi acima de 1 em todos os períodos analisados, tendo em seu maior índice uma sobra de 50% em 2020. A Raia Drogasil também apresentou capacidade positiva de quitar suas dívidas no curto e longo prazo, apresentando sua Liquidez Geral acima de 1 em todos os anos, indicando uma média de sobra de 48% do capital disponível para pagamento, como exposto no Gráfico 2.

Gráfico 2 – Índice de Liquidez Geral



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Durante a recessão econômica ocorrida em 2019 no país, com retração do PIB de 1,2%, aumento do desemprego para 11,6% e diminuição do poder de compra, houve consequências nas vendas de ambas as empresas, em especial na Pague Menos que encerrou o ano com prejuízo. No entanto, nos anos seguintes os índices de liquidez das empresas aumentaram, ao contrário do esperado por se tratar de um período de pandemia. Algumas das razões para tal fato, é que nas empresas houve um aumento de receita proveniente de serviços devido à alta demanda por testes de Covid-19, vitaminas e itens de higiene pessoal, associado à venda digital. Segundo índice MCC-ENET, o e-commerce brasileiro cresceu 73,88% em 2020. Na Pague

Menos, o canal digital cresceu em 85%, atingindo 8,8% das vendas totais (PAGUE MENOS, 2020), e na Raia Drogasil a receita total dos clientes digitais representou 5,6% das vendas (RAIA DROGASIL, 2020).

4.3 Análise dos Índices de Estrutura Patrimonial

Com base nos dados adquiridos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício foi possível chegar aos resultados dos Índices de Estrutura Patrimonial expressos na Tabela 7.

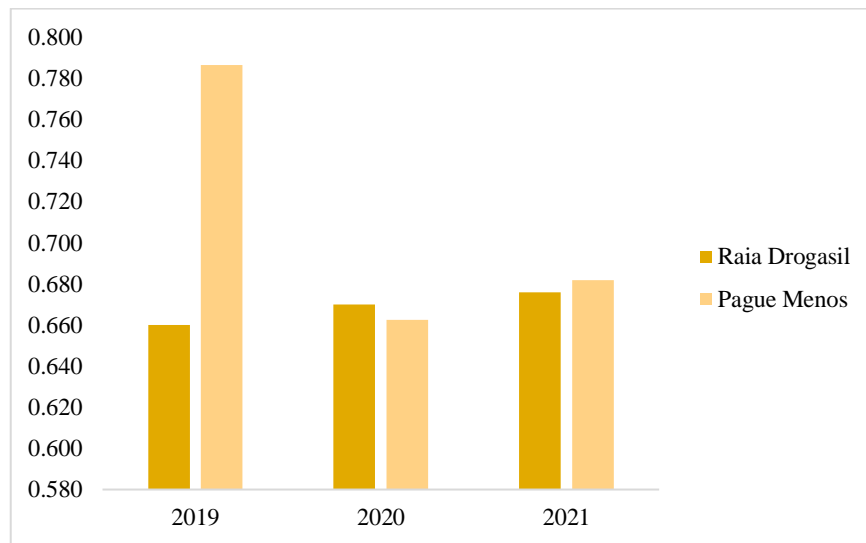
Tabela 7 – Resultados dos Índices de Estrutura Patrimonial

ÍNDICES DE ESTRUTURA PATRIMONIAL	2019		2020		2021	
	Raia Drogasil	Pague Menos	Raia Drogasil	Pague Menos	Raia Drogasil	Pague Menos
Endividamento Geral	0,667	0,787	0,678	0,663	0,676	0,682
Participação de Capital de Terceiros	2,000	3,693	2,104	1,964	2,087	2,145
Composição de Endividamento	0,490	0,448	0,499	0,495	0,579	0,489
Imobilização do Patrimônio Líquido	1,510	2,087	1,448	1,028	1,482	1,154
Imobilização dos Recursos Não Correntes	0,747	0,687	0,705	0,516	0,789	0,550

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os índices de Estrutura Patrimonial identificam o grau de dependência da entidade com seu capital próprio e de terceiros.

O Endividamento Geral apresentou uma oscilação nas duas empresas durante o período de análise. A Raia Drogasil tinha um índice de 66% em 2019, em 2020 aumentou para 67%, permanecendo o mesmo em 2021, já apresentando um nível de endividamento que chame a atenção. A Pague Menos em 2019 apresentava um valor de 78%, 12% a mais que a Raia Drogasil no mesmo ano. Em 2020 a Pague Menos diminuiu seu grau de endividamento para 66%, apresentando um leve aumento em 2021 para 68%. O resultado das empresas expressa que mais da metade de seus ativos totais estão comprometidos para custear suas dívidas, remetendo a um cuidado em relação a saúde financeira das empresas, pois para esse índice quando menor, melhor. A Pague Menos, mesmo durante a pandemia, conseguiu reverter seu endividamento em uma porcentagem maior do que a Raia Drogasil. No Gráfico 3 é possível observar as mudanças nos períodos.

Gráfico 3 – Índice de Endividamento Geral

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Para a análise da Participação de Capital de Terceiros, observou-se que em 2020 a Raia Drogasil apresentou o maior índice, sendo que para cada R\$ 100,00 de recurso próprio a empresa dispunha com R\$ 210,00 de capital de terceiros. Para a Pague Menos, o ano de 2019 apresentou o maior índice, sendo que para cada R\$ 100,00 de recurso próprio a empresa contava com R\$ 369,00 de capital de terceiros, havendo uma diminuição pra 196% em 2020 e um aumento para 214% em 2021, representando que o endividamento total aumentou se comparado com o patrimônio líquido da entidade.

No indicador de Composição de Endividamento, notou-se que em 2019 a Raia Drogasil apresentou um índice de 49%, permanecendo o mesmo em 2020 e em 2021 com 57% das obrigações totais vencendo em curto prazo. Na Pague Menos, em 2019 o índice era de 44%, em 2020 49%, encerrando 2021 com 48% das obrigações totais vencendo em curto prazo. De modo geral, ambas empresas não reduziram seu endividamento de curto prazo, apresentando aumento nos anos da pandemia.

No ano de 2019, a Raia Drogasil aplicou R\$ 151,00 para cada R\$ 100,00 no patrimônio líquido, apresentando uma queda em 2020 para R\$ 144,00 de capital próprio investido em ativos não circulantes. Isso demonstra que a empresa, em relação ao longo prazo, tem um nível alto de dependência à capital de terceiros, assim como a Pague Menos que em 2019 aplicou R\$ 208,00 para cada R\$ 100,00 no patrimônio líquido e em 2020 apresentou uma queda para R\$ 102,00, menor valor identificado.

O indicador de Imobilização de Recursos Não Correntes na Raia Drogasil em 2019 representava 74%, em 2020 70% e em 2021 78%, demonstrando que a empresa manteve um certo equilíbrio sobre os recursos a longo prazo destinados ao financiamento de seu ativo

imobilizado, enquanto que a Pague Menos em 2019 apresentou o valor de 68%, em 2020 51% e em 2021 55%, demonstrando que a empresa variou mais sobre os seus recursos a longo prazo para manutenção de seu imobilizado, grande parte disso como forma de investimento em manter seu ativo positivo durante o período pandêmico e garantir recursos próprio para os anos seguintes.

4.4 Análise dos Índices de Rentabilidade

Com base nos dados adquiridos do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado do Exercício foi possível chegar aos resultados dos Índices de Rentabilidade expressos na Tabela 8.

Tabela 8 – Resultados dos Índices de Rentabilidade

ÍNDICES DE RENTABILIDADE	2019		2020		2021	
	Raia Drogasil	Pague Menos	Raia Drogasil	Pague Menos	Raia Drogasil	Pague Menos
Rentabilidade do Patrimônio Líquido	0,192	-0,007	0,111	0,049	0,161	0,079
Giro do Ativo	1,383	1,336	1,408	1,192	1,582	1,145
Margem Líquida	0,046	-0,001	0,025	0,014	0,033	0,022
Rentabilidade do Ativo	0,064	-0,001	0,036	0,017	0,052	0,025

Fonte: Elaborado pela autora (2022).

Os índices de Rentabilidade identificam a possibilidade da organização gerar retorno financeiro com base em seus investimentos realizados. Portanto, foi possível observar que o quociente de Rentabilidade do Patrimônio Líquido apresentou em 2019 o valor de 19%, representando que para cada valor de capital próprio investido na Raia Drogasil, R\$0,19 foi gerado de lucro líquido, entretanto, o ano seguinte registrou o menor valor, este de 11%, havendo um declínio no capital investido na empresa, encerrando 2021 com um certo aumento para 16%.

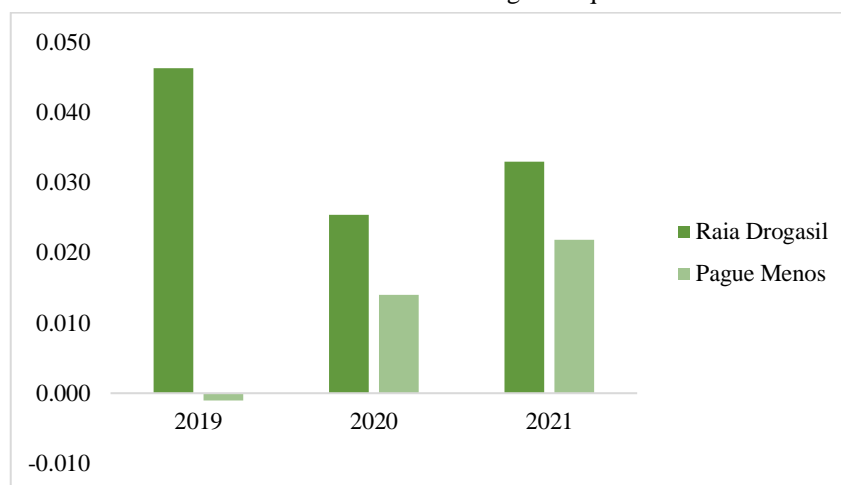
Para a Pague Menos, o quociente de Rentabilidade do Patrimônio Líquido apresentou em 2019 o valor negativo de -0,7%, representando que para cada valor de capital próprio investido na Pague Menos, não foi gerado nem R\$1,00 de lucro líquido, sendo reflexo direto do prejuízo de -R\$ 6.946.000,00 registrado nesse ano. A empresa recuperou um pouco esse índice com valores maiores, porém ainda baixos, nos anos seguintes de 4% em 2020 e 7% em 2021 havendo um crescimento no capital investido na empresa.

Na Raia Drogasil foi possível identificar também que o volume de vendas registrado no Giro do Ativo variou em sentido crescente de 2019 a 2021, atingindo 1,58 no último ano, ou

seja, para cada R\$ 1,00 investido, a empresa vendeu R\$1,58. Entretanto na Pague Menos, o mesmo índice sobre o volume de vendas variou em sentido decrescente de 2019 a 2021, atingindo 1,15 no último ano, ou seja, para cada R\$ 1,00 investido, a empresa vendeu R\$1,15.

No exercício de 2019, a Raia Drogasil apresentou em sua Margem Líquida o resultado de 4%, enquanto que nos anos seguintes houve uma queda de 2% em 2020 e 3% em 2021, refletindo em margens muito baixas, pois isso representa que para cada R\$ 1,00 vendido a organização gerou de lucro líquido apenas R\$ 0,03. No mesmo exercício de 2019, a Pague Menos apresentou em sua Margem Líquida o resultado negativo de -0,1%, havendo um pequeno aumento nos anos seguintes, encerrando 2021 em 2% refletindo também em margens muito baixas, pois isso representa que para cada R\$ 1,00 vendido a organização gerou de lucro líquido apenas R\$ 0,02. Portanto, é notório que com a chegada da pandemia e as restrições de isolamento a venda diminuiu drasticamente, porém no ano seguinte, após a adaptação com a nova realidade e tomada de decisões que vislumbrassem o aumento de vendas, as empresas já apresentaram um acréscimo em sua Margem Líquida como exposto no Gráfico 4.

Gráfico 4 – Índice de Margem Líquida

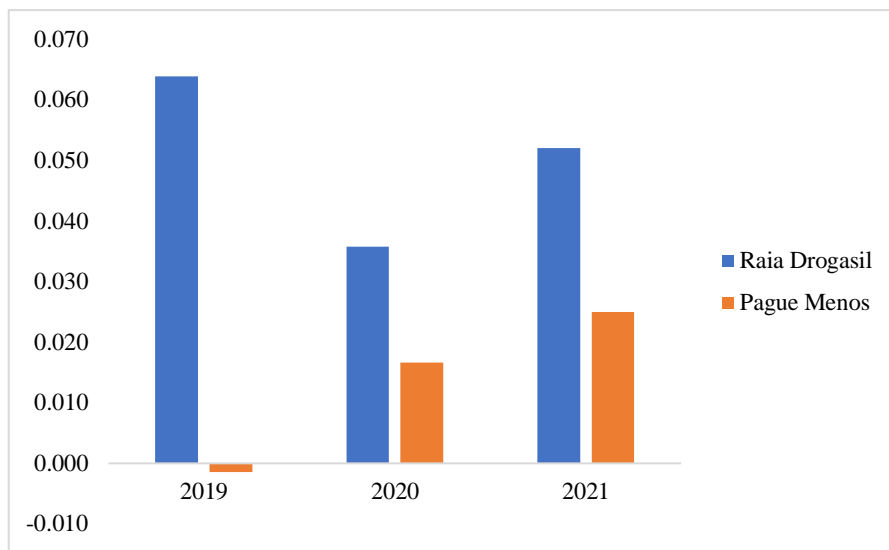


Fonte: Elaborado pela autora (2022).

O índice de Rentabilidade do Ativo na Raia Drogasil apresentou em 2019 para cada R\$ 1,00 investido, um lucro de R\$ 0,06, em 2020 R\$ 0,03 e em 2021 R\$ 0,05. Havendo uma variação mínima na rentabilidade de seus ativos durante esses períodos, mas perceptível que, assim como no indicador de Margem Líquida, a empresa por mais que tenha apresentado uma queda em 2020 com a ascensão da Covid-19, em 2021 já voltou a trabalhar em estratégias para se manter no mercado competitivo, como o processo de digitalização do relacionamento com o cliente e a relação com o e-commerce fazendo com que as vendas digitais da empresa aumentassem (ICTQ,2021). O mesmo índice na Pague Menos apresentou em 2019 para cada

R\$ 1,00 investido, um prejuízo de -R\$ 0,01, em 2020 um aumento para R\$ 0,02 e em 2021 R\$ 0,03. Havendo uma variação mínima na rentabilidade de seus ativos durante esses períodos. Porém é válido ressaltar também que mesmo que a alteração no índice não seja tão grande, por mais que mínima foi significativa, visto que a empresa não se encontrava mais em situação de prejuízo. O Gráfico 5 ilustra essa variação ao longo dos anos em ambas as empresas tendo como destaque o ano de 2021 como recuperação da chegada do novo vírus e as mudanças que causou na economia das empresas.

Gráfico 5 – Índice de Rentabilidade do Ativo



Fonte: Elaborado pela autora (2022).

5 CONCLUSÃO

O presente trabalho buscou analisar por meio dos indicadores econômico-financeiros da Raia Drogasil e da Pague Menos entre o período de 2019 a 2021 a realidade das empresas em um surto de crise da pandemia da Covid-19, o que influenciou significativamente nas estratégias de expansão das companhias e desempenho econômico-financeiros de Liquidez, Endividamento e Rentabilidade.

Para atingir o primeiro objetivo específico, analisar os relatórios da administração e interpretá-los, utilizou-se das demonstrações e relatórios financeiros da Raia Drogasil e da Pague Menos nos anos de 2019, 2020 e 2021 disponibilizados em seus respectivos sites institucionais na Central de Investidores de cada organização. Após análise e interpretação dos dados foi possível identificar as informações necessárias para cumprir o segundo objetivo que tratou de mensurar os índices econômico-financeiros e compará-los no período analisado verificando o efeito da pandemia na Raia Drogasil e na Pague Menos.

Para atingir o segundo objetivo, utilizou-se indicadores de Liquidez que são, Liquidez Corrente, Liquidez Seca, Liquidez Imediata e Liquidez Geral, indicadores de Estrutura Patrimonial que são, Endividamento Geral, Participação de Capital de Terceiros, Composição de Endividamento, Imobilização do Patrimônio Líquido e Imobilização dos Recursos não Correntes, e por fim os índices de Rentabilidade que são, Rentabilidade do Patrimônio Líquido, Giro do Ativo, Margem Líquida e Rentabilidade do Ativo. Após a realização dos cálculos, com dados retirados dos relatórios financeiros das instituições, os resultados foram dispostos em tabelas e comparados entre as empresas durante os anos para análise.

Após análise dos índices foi possível concluir que as duas empresas apresentaram evolução ao longo dos anos, possuindo uma boa solvência quanto aos seus índices de Liquidez, sendo válido destacar que o primeiro ano de pandemia apresentou pouca variação ao ano anterior.

No que diz respeito aos índices de Estrutura Patrimonial os resultados não foram tão satisfatórios quanto o de Liquidez, embora houve uma melhora. A Pague Menos, mesmo durante a pandemia, conseguiu reverter seu endividamento em uma porcentagem maior do que a Raia Drogasil, porém ambas empresas não reduziram seu endividamento de curto prazo, apresentando aumento nos anos da pandemia. Os índices de Estrutura Patrimonial apresentaram redução nas empresas a partir de 2020. A Imobilização do Patrimônio Líquido e a Imobilização de Recursos não Correntes reduziram significativamente em 2020 representando uma

dependência menor de capital de terceiros, porém voltaram a aumentar, mesmo que em pequena escala, em 2021.

Os índices de Rentabilidade por sua vez não foram muito expressivos nesse período de crise, pois para a Pague Menos a Margem Líquida, a Rentabilidade do Patrimônio Líquido e a Rentabilidade do Ativo foram inferiores a 1% em 2019 e um pouco superiores em 2020, voltando a regredir em 2021. O mesmo seguiu a Raia Drogasil, diferindo apenas que em 2019 não apresentou índice abaixo de 1%, porém em 2020 apresentou queda nos mesmos indicadores apresentados pela Pague Menos. Tal fato é reflexo da chegada da pandemia que ocasionou uma drástica diminuição de vendas. Porém no ano seguinte, após a adaptação com a nova realidade e tomada de decisões que vislumbrassem o aumento de vendas, as empresas já apresentaram um acréscimo em sua Margem Líquida.

Neste sentido, o presente estudo teve por objetivo geral analisar os impactos financeiros da Covid-19 entre os anos de 2019 e 2021 nas empresas do setor farmacêutico, a Raia Drogasil S.A, e a Empreendimentos Pague Menos S.A, primeira e terceira maiores empresas, respectivamente, do seguimento no Brasil, o que foi possível ser verificado por meio das análises apresentadas no corpo do trabalho.

A Covid-19 representou momentos de crises sanitária e econômica para o mundo inteiro, onde não há como mensurar de forma exata seus impactos, incluindo nas empresas nacionais. Neste sentido, o presente estudo partiu do problema de pesquisa: Como os índices financeiros da Raia Drogasil e da Pague Menos variaram com a ascensão da pandemia da Covid-19 durante o período de 2019 a 2021?

Logo foi possível responder ao problema por meio das demonstrações contábeis e relatórios administrativos disponibilizados em site institucional de cada empresa, juntamente com a pesquisa documental baseada em autores referentes ao tema, foi possível analisar os dados e comparar a variação dos principais indicadores, além de cumprir com os objetivos do trabalho.

Concluiu-se também que em ambas empresas houve um crescimento significativo na venda de produtos relacionados a saúde, bem como higiene pessoal e demanda por testes de Covid-19,

No quesito da análise do efeito da pandemia nas empresas estudadas, foi possível identificar que no primeiro ano de pandemia no país a Pague Menos apresentou receita bruta de R\$ 7,3 bilhões, crescimento de 7,6% em comparação ao ano anterior (PAGUE MENOS, 2021) e em 2021 a empresa atingiu R\$ 8.063 milhões em vendas, crescendo 10,3% em relação a 2020. (PAGUE MENOS, 2022). A Raia Drogasil por sua vez, no ano pandêmico encerrou

sua receita bruta consolidada em R\$ 21,2 bilhões, crescimento de 15,1% em relação a 2019 (RAIA DROGASIL, 2021) e em 2021 a empresa apresentou para receita bruta o valor de R\$ 25,6 bilhões, crescendo em 12,4% se comparada ao ano anterior (RAIA DROGASIL, 2022).

Portanto, é possível concluir que a pandemia causou mudanças no cotidiano da população mundial, incluindo a brasileira, gerando hábitos em relação ao comprometimento com a higiene e saúde. Diante disso, as empresas estudadas inseridas nesse contexto de mudança, sendo principais agentes de venda de produtos farmacêutico, apresentaram em seus relatórios consequências financeiras da pandemia, tendo que se adaptar a nova realidade o que gerou um aumento de vendas e indicadores a partir do ano de 2020.

Como sugestão para próximas pesquisas, sugere-se utilizar um número maior de empresas e demais índices que ainda possam ser abordados e analisar com outros setores da economia nacional.

REFERÊNCIAS

- ABRAFARMA. **Pague Menos adquire Extrafarma**. Disponível em: <<https://www.abrafarma.com.br/noticias/pague-menos-adquire-extrafarma>>. Acesso em 10 jan. 2022.
- AUSTREGÉSILO NETO, José Israel Cintra. **Análise dos indicadores econômico-financeiros das Farmácias Pague Menos**. Orientador: Jocildo Figueiredo Correia Neto. 2016. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Administração) - Universidade Federal do Ceará, Faculdade de Economia, Administração, Atuária e Contabilidade, Fortaleza, CE, 2016.
- BACEN. **Boletim do Banco do Brasil, Relatório da Administração de 2014**. A Economia brasileira. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2014/rel2014cap1p.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2022.
- BACEN. **Boletim do Banco do Brasil, Relatório da Administração de 2015**. A Economia brasileira. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2015/rel2015cap1p.pdf>>. Acesso em: 1 fev. 2022.
- BACEN. **Boletim do Banco do Brasil, Relatório da Administração de 2017**. A Economia brasileira. Disponível em: <<https://www.bcb.gov.br/pec/boletim/banual2014/rel2014cap1p.pdf>>. Acesso em: 1 fev 2022.
- BARBOSA FILHO, Fernando de Holanda. **A Crise Econômica de 2014/2017**. ESTUDOS AVANÇADOS 31 (89), 2017. Disponível em: <<https://www.scielo.br/j/ea/a/BD4Nt6NXVr9y4v8tqZLJnDt/?format=pdf&lang=pt>>. Acesso em: 29 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério da Saúde. **Primeiro caso de Covid-19 no Brasil permanece sendo o de 26 de fevereiro**. Disponível em: <<https://www.gov.br/saude/pt-br/assuntos/noticias/primeiro-caso-de-covid-19-no-brasil-permanece-sendo-o-de-26-de-fevereiro>>. Acesso em: 05 mar. 2022.
- BRASIL. Ministério das Relações Exteriores. **As 15 maiores economias do mundo**. Disponível em: <<https://www.gov.br/funag/pt-br/ipri/publicacoes/estatisticas/as-15-maiores-economias-do-mundo>>. Acesso em: 24 mai. 2022.
- CFE. Conselho Federal de Farmácia. **Dados 2020**. Disponível em: <<https://www.cff.org.br/pagina.php?id=801&titulo=Boletins>>. Acesso em: 19 mai. 2022.
- DANTAS, Carolina. **Novo coronavírus é emergência de saúde internacional, declara OMS**. G1, 30 jan. 2020. Disponível em: <<https://g1.globo.com/ciencia-e-saude/noticia/2020/01/30/novo-coronavirus-e-emergencia-de-saude-internacional-declara-oms.ghtml>>. Acesso em: 20 mai. 2022.
- DROGASIL. **Nossa história**. Disponível em: <<https://www.drogasil.com.br/nossa-historia>>. Acesso em: 11 mai. 2022.

DROGAIL. **Quem somos.** Disponível em: <<https://www.drogasil.com.br/quem-somos>>. Acesso em: 11 mai. 2022.

EHRHARDT, Michael C; BRIGHAM, Eugene F. **Administração financeira teoria e prática - Tradução da 13 Edição Americana.** Cengage. 2012.

ESPAÇO FARMACÊUTICO. **Brasil ocupa a 6º posição no mercado farmacêutico mundial,** 2020. Disponível em: <<https://www.espacofarmaceutico.com.br/blog/2020/02/21/brasil-ocupa-a-6a-posicao-no-mercado-farmaceutico-mundial>>. Acesso em: 22 mai. 2022.

E-COMMERCE BRASIL. **E-commerce brasileiro cresce 73,88% em 2020, revela índice MCC-ENET.** Disponível em: <<https://www.ecommercebrasil.com.br/noticias/e-commerce-brasileiro-cresce-dezembro/>>. Acesso em: 12 jun. 2022.

FIOCRUZ. Fundação Oswaldo Cruz. **O que é uma pandemia,** 2021. Disponível em: <<https://www.bio.fiocruz.br/index.php/br/noticias/1763-o-que-e-uma-pandemia>>. Acesso em: 26 mai. 2022.

GIL, Antônio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa.** 6. ed. São Paulo: Atlas. 2017.

GRESSLER, Lori Alice. **Introdução à pesquisa.** 2 ed. São Paulo: Loyola. 2004.

IBGE. SCNT. **Sistema de Contas Nacionais Trimestrais. Série histórica do PIB de 1996 a 2021.** Disponível em: <https://www.ibge.gov.br/estatisticas/economicas/contas-nacionais/9300-contas-nacionais-trimestrais.html?=&t=series-historicas&utm_source=landing&utm_medium=explica&utm_campaign=pib#evolucao-taxa>. Acesso em: 1 fev. 2022.

IBGE. Instituto brasileiro de geografia e estatística. **Pesquisa Pulso Empresa: Impacto da Covid-19 nas Empresas,** 2020. Disponível em: <<https://covid19.ibge.gov.br/pulso-empresa/>>. Acesso em: 24 mai. 2022.

INTERFARMA. **Guia 2020.** Disponível em: <<https://www.interfarma.org.br/library/guia-interfarma-2020/>>. Acesso em: 19 mai. 2022.

MACEDO, Carina Kasper Machado. **Análise Econômico-financeira de um grupo de empresas do setor de saúde listadas na B3 com base nos resultados antes e durante a pandemia da covid-19.** Orientador: Prof. Me. Eduardo Tomadi Leites. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade de Caxias do Sul. Caxias do Sul, RS, 2021.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alvez. **Análise Didática das Demonstrações Contábeis.** São Paulo: Atlas. 2014.

MARTINS, Eliseu; MIRANDA, Gilberto José; DINIZ, Josedilton Alvez. **Análise Avançada das Demonstrações Contábeis: uma abordagem crítica.** São Paulo: Atlas. 2012.

MIRANDA, Valéria Dias. **Desempenho Financeiro do Varejo Farmacêutico no Contexto Pandêmico: Uma Análise das Empresas Raia Drogasil S.A e Empreendimentos Pague Menos S.A.** Orientador: José Vandilo dos Santos, 2021. Monografia (Graduação) – Universidade Federal do Tocantins – Campus Universitário de Palmas. Palmas, TO, 2021.

NETO, Alexandre Assaf. **Estrutura e análise de balanços: um enfoque econômico-financeiro**. 10 ed. São Paulo: Atlas. 2012.

NETO, Alexandre Assaf. **Finanças Corporativas e Valor**. 7 ed. São Paulo: Atlas. 2014

OLIVEIRA, Volney Hudson Rodrigues de Oliveira. **Efeito da pandemia covid-19 nos indicadores econômico-financeiros por setor de atuação da B3**. Orientador: Prof. Dr. Renato Henrique Gurgel Mota. 2021. Monografia (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Rio Grande do Norte, Centro de Ciências Sociais Aplicadas, Departamento de Ciências Contábeis. Natal, RN, 2021.

OPAS. Organização Pan-Americana da Saúde. **OMS afirma que COVID-19 é agora caracterizada como pandemia**, 2020. Disponível em: <<https://www.paho.org/pt/news/11-3-2020-who-characterizes-covid-19-pandemic#:~:text=OMS%20afirma%20que%20COVID%2D19%20%C3%A9%20agora%20caracterizada%20como%20pandemia,-11%20Mar%202020&text=11%20de%20mar%C3%A7o%20de%202020,agora%20caracterizada%20como%20uma%20pandemia>>. Acesso em: 26 jun. 2022.

PAGUE MENOS. **Linha do tempo**. Site. 2021. Disponível: <<https://ri.paguemenos.com.br/a-companhia/linha-do-tempo/>>. Acesso em 8 mar. 2022.

PAGUE MENOS. **Central de Resultados**. Disponível em: <<https://ri.paguemenos.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>>. Acesso em: 13 jun. 2022.

PRADO, Ana Raquel Mechlin. **A indústria farmacêutica brasileira a partir do ano 1990: a Lei dos Genéricos e os impactos na dinâmica competitiva**. Leituras de Economia Política, Campinas, dez. 2011.

RAIA DROGASIL. **Central de Resultados**. Disponível em: <<https://ri.rd.com.br/listresultados.aspx?idCanal=2nlFyAThvxbyfXPHKc5zw==>>. Acesso em 13 jun. 2022.

RAIA DROGASIL. **Quem somos**. Disponível em: <<https://rd.com.br/sobre-a-rd/quem-somos/>>. Acesso em 13 jun. 2022.

REIS, Lucas Vinicius Borges. **Análise fundamentalista aplicada as ações negociadas na bolsa de valores brasileira**. Orientador: Eduardo Giarola. 2020. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Uberlândia, Uberlândia, MG, 2020.

RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO. Central de resultados 2014 a 2020.

Empreendimentos Pague menos. Disponível em: <https://ri.paguemenos.com.br/informacoes-aos-investidores/central-de-resultados/>>. Acesso em: 8 mar. 2022.

SABOLA, Jessica da Silva. **Uma farmácia a cada esquina: um estudo sobre a pague menos e o crescimento do varejo farmacêutico na cidade de Fortaleza**. Orientadora: Prof. Me. Janice Leal de Carvalho. 2021. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal do Ceará, Instituto de Cultura e Arte, Curso de Comunicação Social (Publicidade e Propaganda). Fortaleza, CE, 2021.

SAPORITO, Antonio. **Análise Referencial: Proposta de um instrumento facilitador da análise a longo prazo de demonstrações contábeis.** Orientador: Prof. Dr. Iran Siqueira Lima. 2005. Tese de Doutorado (Doutor em Ciências Contábeis) - Universidade de São Paulo, São Paulo, SP, 2005.

SEBRAE. **Série Empreendimentos Criativos – Rede de Empresas**, 2017. Disponível em: <<https://www.sebrae.com.br/sites/PortalSebrae/bis/serie-empreendimentos-coletivos-rede-de-empresas,3ec19889ce11a410VgnVCM1000003b74010aRCRD>>. Acesso em: 30 mai. 2022.

SILVA, Júlia Ramos da. **O impacto da crise econômica gerada pela pandemia na liquidez das empresas do setor de varejo.** Orientador: Prof. Dr. José Marcos Carrera Junior. 2022. Trabalho de conclusão de curso (Ciências Contábeis) – Universidade Federal de São Paulo Escola Paulista de Política, Economia e Negócios, Osasco, 2022.

SINDICATO DOS QUÍMICOS. **Indústria farmacêutica cresce na pandemia**, 2021. Disponível em: <<https://quimicosp.org.br/noticias/industria-farmaceutica-cresce-na-pandemia/>>. Acesso em: 24 mai. 2022.

SOUZA, Silvia. **Varejo farmacêutico cresce 10,8% em 2021 - Veja os destaques.** Febrafar. 2022. Disponível em: <<https://www.febrafar.com.br/varejo-farmaceutico-cresce-108-em-2021-veja-os-destaques/>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

RIBEIRO, Osni Moura. **Estrutura e análise de balanços.** 12 ed. São Paulo: Saraiva Educação. 2018.

UNASUS. **Coronavírus: Brasil confirma primeiro caso da doença.** Disponível em: <<https://www.unasus.gov.br/noticia/coronavirus-brasil-confirma-primeiro-caso-da-doenca>>. Acesso em: 20 mai. 2022.

VALÉRIO, Marcelo de. **Vendas da Raia Drogasil crescem 15,1% em 2020.** ICTQ. Disponível em: <<https://ictq.com.br/varejo-farmaceutico/2739-vendas-da-raia-drogasil-crescem-15-1-em-2020#:~:text=Outra%20estrat%C3%A9gia%20do%20grupo%20RD,de%20testes%20nas%20suas%20unidades>>. Acesso em 10 jun. 2022.

VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e relatórios de pesquisa em administração.** 9 ed. São Paulo: Atlas. 2007.

VIEIRA, Caroline Rafael; TRAJADO, Adriana Aparecida. **Um estudo sobre a Análise da Liquidez e Rentabilidade da Oderich S.A.** Orientadora: Silvana Duarte dos Santos. 2014. Trabalho de Conclusão de Curso (Graduação em Ciências Contábeis) - Universidade Federal de Mato Grosso do Sul, Campus do Pantanal. Mato Grosso do Sul, MS, 2014.

VIEIRA, Fabiola Sulpino; BORGES DOS SANTOS, Maria Angélica. **O setor farmacêutico no Brasil sob as lentes da conta-satélite de saúde.** Brasília: Ipea. 2020.

ZANLUCA, Júlio César. **Demonstrações Contábeis (ou financeiras).** Disponível em: <<http://www.portaldecontabilidade.com.br/tematicas/demonstracoescontabeis.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2022.

ZANLUCA, Júlio César. **IBRACON NPC n° 27 - Demonstrações Contábeis apresentação e divulgações**. Disponível em:
<<http://www.portaldecontabilidade.com.br/ibracon/npc27.htm>>. Acesso em: 13 abr. 2022.